



A IMPORTÂNCIA DE PESQUISAS SOBRE O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO JUNTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCÍDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Joana Batista Marques da Silva; Viviane Rodrigues Lima; Georgia maria Melo Feijão;

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos configuram-se como um conjunto de medidas que visam promover alívio e qualidade de vida a pacientes com doenças progressivas em estágio terminal e doenças crônicas incuráveis como também a seus familiares; buscam associar medidas médicas e demais tratamentos nos âmbitos social, psicológico, cultural, holísticos e espirituais, através da valorização da vida destes pacientes, dando dignidade e serenidade nesse estágio de finitude da vida. O câncer é uma doença devastadora que causa além da debilitação física, instabilidade pessoal, familiar, financeira, dentre outras, e vem se expandindo exponencialmente em número de casos, tendendo a crescer cada vez mais segundo a Organização Mundial da Saúde, cabendo aos profissionais da saúde se aperfeiçoarem cada vez mais na área. **OBJETIVO:** Diante do supracitado a atual pesquisa busca compreender e pautar a necessidade imprescindível de pesquisas relacionadas ao papel da psicologia acerca do acompanhamento de pacientes oncológicos terminais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para realização deste trabalho, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Para tal, foram analisadas 18 referências, sendo 15 artigos, dois manuais e um Anal de Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, encontrados na base de dados Scielo e Google Acadêmico a partir dos descritores: cuidados paliativos, importância do psicólogo para doentes terminais, pacientes oncológicos. **RESULTADOS:**A análise demonstrou uma enorme escassez de trabalhos que abordem o tema de forma específica e não somente pontual além da carência de relatos de psicólogos dentre os grupos multidisciplinares na assistência e acompanhamento de pacientes em estágio oncológico terminal. Tal suporte é de certa forma pouco feito a familiares, embora o acompanhamento psicológico é assistido por lei a pacientes e familiares em situações que envolvem cuidados paliativos desde 1998 (Portaria nº 3.535 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 1998). Os estudos ainda relatam a importância desse direcionamento por psicólogos a pacientes e familiares para que estes possam minimizar os medos e incertezas provocadas pela descaracterização do paciente diante da doença, da morte e das tamanhas incertezas e aceitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo confirma a necessidade de estudos específicos quanto a atuação do psicólogo no acompanhamento de pacientes em estágio oncológico terminal, sendo tais estudos e relatos mais comumente encontrados em trabalhos na área de enfermagem. O trabalho do psicólogo é imprescindível, já que o mesmo pode vir a intervir como aliado na aceitação e no alívio do sofrimento dos pacientes e familiares diante do inexorável declínio da vida e percebe-se a necessidade de mais amplitude de trabalhos e teorias que informatizem e descrevam a importância deste dentro da área hospitalar no contexto aqui apresentado.